

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

EDUARDA DOS SANTOS LOPES¹; DENISE CALISTO BONGALHARDO²

¹Universidade Federal de Pelotas – eduardadossantoslopes@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – deniseeb@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é uma prática pedagógica que beneficia tanto o discente monitor quanto os discentes monitorados e o docente, sendo sua participação uma escolha voluntária do aluno (VICENZI et al., 2016). Na prática, o monitor atua no auxílio a seus colegas de graduação, promovendo uma experiência de aprendizagem enriquecedora, que contribui não apenas para o fortalecimento de seus próprios conhecimentos, mas também para o aumento da taxa de aprovação na disciplina (SILVEIRA e OLIVEIRA, 2016).

Para exercer a função de monitor, o acadêmico precisa ter obtido aprovação com êxito, assumindo responsabilidades como o suporte aos alunos que estão cursando a disciplina. Entre as atividades realizadas pelo monitor, destacam-se a elaboração de resumos, produção de materiais complementares, e desenvolvimento de exercícios de aprendizagem, além de auxiliar nas aulas práticas (ASSIS et al., 2006; BORSATTO et al., 2006).

Dessa forma, ao compreender que o monitor acadêmico é um estudante que participa ativamente do processo de ensino-aprendizagem, colaborando com o progresso acadêmico de seus colegas e, ao mesmo tempo, aprimorando seu próprio conhecimento, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma monitora nas disciplinas de Fisiologia I e II do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No início do primeiro semestre letivo de 2023/1, foi aberta a oportunidade para a monitoria da disciplina de Fisiologia I, ministrada para o curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A docente responsável pela disciplina, professora Denise Calisto Bongalhardo, convidou os alunos interessados a se candidatarem. Em seguida, surgiu uma vaga de monitoria com bolsa para o semestre seguinte, 2023/2. A aluna Eduarda dos Santos Lopes manifestou interesse e foi selecionada, iniciando suas atividades como monitora bolsista das disciplinas de Fisiologia I e II, correspondentes ao segundo e terceiro semestres do curso, respectivamente.

Após o início das atividades, foi realizado o planejamento das ações a serem desenvolvidas ao longo do semestre. Em diálogo com a professora Denise, decidiu-se que as monitorias ocorreriam de forma remota, com encontros pré-prova, geralmente realizados na semana de avaliações. Esses encontros

eram conduzidos via WebConf, o sistema de aulas online da UFPel, momento no qual todos os monitores da disciplina estavam disponíveis para esclarecimento de dúvidas dos alunos. Os horários eram combinados entre os monitores e os alunos, visando a melhor participação de todos.

Além dos encontros síncronos, a monitora foi responsável por coordenar os outros monitores voluntários durante as vídeo-aulas preparatórias para as provas, realizadas na plataforma oficial da Universidade Federal de Pelotas; Ademais foi responsável por consolidar e enviar as questões de estudo elaboradas por todos os monitores para a professora responsável. Para a elaboração dos materiais de apoio, a monitora utilizou como base artigos científicos relevantes, as aulas ministradas pela professora Denise e vídeo-aulas complementares disponíveis no YouTube. A confecção destes materiais seguiu rigorosamente o conteúdo programático da disciplina, garantindo que estivessem em consonância com os objetivos de aprendizagem estabelecidos. É importante ressaltar que, ao longo das atividades, os alunos demonstraram um envolvimento significativo na disciplina, evidenciando, mais uma vez, a relevância das monitorias e dos auxílios em disciplinas com elevada carga horária.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alguns conteúdos foram abordados em material didático específico, disponibilizado aos alunos na forma de um arquivo PDF contendo resumos e questões, como o conteúdo de Funções Motoras e Secretoras do Sistema Digestório para a disciplina de Fisiologia I (Figura 1). Este recurso foi concebido para proporcionar suporte pedagógico, facilitando a compreensão e a retenção dos conceitos. A inclusão de atividades práticas, como as questões, visa reforçar o aprendizado, promovendo a consolidação do conhecimento adquirido.



Figura 1: Slides sobre Funções Secretoras (Eduarda Lopes)

Na disciplina de Fisiologia II, um dos temas abordados foi “Ventilação Pulmonar” (Figura 2). O nutricionista, como profissional responsável pela prescrição dietética, deve possuir um conhecimento aprofundado sobre o funcionamento do corpo humano para garantir uma orientação nutricional adequada ao paciente. No contexto da ventilação pulmonar, essa competência

torna-se ainda mais relevante na área de nutrição hospitalar, em que o paciente pode necessitar de suporte respiratório, exigindo uma intervenção nutricional ajustada às suas condições clínicas.



Figura 2: Mapa mental sobre Ventilação Pulmonar (Eduarda Lopes)

A monitoria acadêmica é um programa implementado pelas Instituições de Ensino Superior que desempenha duas funções primordiais: contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação e inserir o estudante no contexto da docência em nível superior (NUNES, 2005). Além disso, a monitoria aproxima o discente da prática docente, promovendo o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e despertando o interesse pela continuidade na carreira acadêmica, como em programas de mestrado, doutorado e outras especializações. Dessa forma, a monitoria se configura como uma importante ferramenta de incentivo à formação de futuros profissionais na área acadêmica.

Os estudantes do curso de Nutrição demonstraram um alto rendimento acadêmico nas disciplinas de Fisiologia. Na Fisiologia I, dos 52 alunos que completaram a disciplina, 42 foram aprovados (81%), enquanto na Fisiologia II, dos 40 alunos que cursaram a disciplina, 37 foram aprovados (93%). A relevância das monitorias, tanto em formato online quanto nas atividades práticas, tornou-se evidente, uma vez que esses momentos são particularmente propícios ao surgimento de dúvidas por parte dos alunos. Esse processo contribui para a ampliação da experiência acadêmica dos alunos e o fortalecimento de sua compreensão das disciplinas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil, Lei Nº 5.540 de 28/11/1968. Artigo 41, versa as diretrizes da prática de monitoria. Brasil.In: Diário Oficial da União- Seção 1- 29/11/1968.

GUIMARÃES J.P.N. NABUCO N.P. **UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONITORIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA. IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

SALES, F; SILVEIRA, E. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação. UDESC. 2016.

Vicenzi, C. B., de Conto, F., Flores, M. E., Rovani, G., Ferraz, S. C. C., & Marostega, M. G. (2016). **A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica.** Revista Ciência em Extensão, 12(3), 88-94.

Vidal Ramos, L. A., da Costa, D. S., Amanajás Cascaes, J. S., dos Santos Souza, R. T., Castelo Rocha, I. F., de Sá Galeno, N., & Marques Cardoso, M. (2013). **PLANO DE MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Ensino, Saude E Ambiente, 5(3). 2012

Nunes, B. J., Carvalho. **MONITORIA ACADÊMICA: ESPAÇO DE FORMAÇÃO.** a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2005.

Silveira, E. D., & Oliveira, M. C. (2017). **A importância da monitoria no processo de formação acadêmica: um relato de experiência.** Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 3(1).